

CAMPEONATO DE ESCRITA

TORNEIO INTEGRAL 2026

ARGUMENTATIVA

PROPOSTA 1

Tempo de trabalho, tempo de vida

O Brasil deve adotar, como regra geral, uma jornada de até 40 horas semanais, distribuída em no máximo cinco dias, sem redução salarial?

Defenda uma tese e examine os efeitos sociais e econômicos da medida, suas condições de implementação e a distribuição de seus custos e benefícios. Mobilize evidências ou exemplos pertinentes e enfrente uma objeção relevante à sua posição. A análise pode defender, rejeitar ou condicionar a proposta, desde que explicita os critérios usados.

PROPOSTA 2

A lei e a consciência

É justificável desobedecer a uma lei por considerá-la injusta?

Defenda uma posição e estabeleça critérios que também possam ser aplicados a pessoas de cujas convicções você discorda. Mobilize exemplos ou evidências e confronte uma objeção relevante. Examine a relação entre a convicção individual de injustiça e as razões que poderiam justificar a desobediência perante outras pessoas.

PROPOSTA 3

Conservação e sustento

Considere uma situação hipotética: a principal atividade econômica de uma comunidade ameaça a sobrevivência de uma espécie. Restringir essa atividade reduziria o risco de extinção, mas comprometeria a renda de parte dos moradores.

Em que condições seria justificável impor essa restrição? Defenda uma tese, discuta quem deveria assumir os custos e as responsabilidades da decisão e examine os limites de sua posição. Considere alternativas pertinentes e enfrente uma objeção relevante, mobilizando exemplos ou evidências sem pressupor que conservação e sustento sejam sempre incompatíveis.

JORNALÍSTICA

PROPOSTA 1

Internet no Brasil: o que os números permitem contar?

Você integra a editoria de sociedade de um portal voltado a estudantes e suas famílias. Produza uma reportagem baseada em dados sobre o uso da internet no Brasil, escolhendo um ângulo que articule a abrangência da conexão e as diferenças entre grupos e situações.

Material-base

Em 2 de julho de 2026, o IBGE divulgou dados da PNAD Contínua referentes a 2025. A internet era utilizada em 95,0% dos domicílios particulares permanentes do país: 95,8% nas áreas urbanas e 88,0% nas rurais. Nos 4,0 milhões de domicílios sem utilização, os motivos mais citados foram nenhum morador saber usar a internet (36,5%), preço do serviço (25,9%) e falta de necessidade (25,2%).

Em outra medida da pesquisa, 90,5% das pessoas de 10 anos ou mais utilizaram a internet nos três meses de referência. Esse percentual se refere a pessoas, enquanto os anteriores se referem a domicílios.

Fontes: IBGE — domicílios, 02/07/2026; IBGE — pessoas de 10 anos ou mais, 02/07/2026.

Tarefa

Construa título e abertura informativos, selecione e hierarquize os dados pertinentes e compare pelo menos duas situações do material. Explícite a população ou o conjunto de domicílios a que cada percentual se refere. Mostre quais conclusões as informações sustentam e que perguntas ainda dependeriam de outros dados. A apuração proposta é documental: o material-base permite realizá-la sem entrevistas ou personagens inventados.

JORNALÍSTICA

PROPOSTA 2

Um parque depois da inauguração

Um portal de cidades prepara uma reportagem para leitores que não conhecem o Parque Augusta, em São Paulo. Reconstrua a transformação do lugar em espaço público e explique a controvérsia sobre sua conservação registrada em abril de 2025.

Material-base

O terreno passou ao município em 2019 por acordo com suas proprietárias, as construtoras Setin e Cyrela. O parque foi inaugurado em 6 de novembro de 2021, com caminhos, playground inclusivo, área para cães, equipamentos de ginástica e sanitários.

Em 2 de abril de 2025, a Folha de S.Paulo relatou erosão, infiltrações e estruturas danificadas. Conselheiros cobraram reparos das construtoras e atribuíram parte dos problemas à obra. As empresas os classificaram como questões de manutenção e negaram responsabilidade por ela. A prefeitura informou que dialogava com as empresas e havia determinado reparos. O material fornecido não informa o resultado posterior dessas providências.

Fontes: Prefeitura de São Paulo, 06/11/2021; Folha de S.Paulo, 02/04/2025.

Tarefa

Produza uma reportagem de reconstrução, com título e abertura, relacionando os usos do parque à sua trajetória de criação e conservação. Diferencie as observações da reportagem consultada das explicações e alegações dos envolvidos. Apresente as divergências de forma proporcional às informações disponíveis e identifique o que ainda precisaria ser verificado. Trabalhe com a documentação fornecida, atribuindo as informações às fontes, sem simular visita, entrevista própria ou decisão judicial.

JORNALÍSTICA

PROPOSTA 3

O que acontece depois da aprovação de uma vacina?

Você integra a editoria de ciência de um veículo dirigido a leitores sem formação em saúde. Produza uma matéria explicativa sobre o acompanhamento de uma vacina após sua aprovação, utilizando o episódio da Butantan-DV documentado entre dezembro de 2025 e 11 de junho de 2026. A matéria deverá preservar esse recorte histórico.

Material-base

Em 8 de dezembro de 2025, a Anvisa publicou o registro da vacina contra a dengue do Instituto Butantan, autorizando sua produção e comercialização. Em 8 de junho de 2026, o Ministério da Saúde anunciou interrupção temporária da estratégia de vacinação para investigar sinais detectados durante o uso.

Segundo a UNA-SUS, em publicação de 11 de junho, foram registrados 42 eventos com sinais de alerta entre aproximadamente 500 mil doses aplicadas até 30 de maio; três casos eram graves, incluindo dois óbitos. Naquela data, a relação causal com a vacina não estava estabelecida. Os sinais foram identificados pela farmacovigilância, o acompanhamento de eventos durante o uso de um produto de saúde.

O material não informa a frequência desses eventos em grupos comparáveis. Esses números, isoladamente, não permitem estimar o risco causado pela vacina.

Fontes: Anvisa, 08/12/2025; UNA-SUS / Ministério da Saúde, 11/06/2026.

Tarefa

Construa título e abertura informativos e explique a diferença entre aprovação, monitoramento durante o uso e investigação de possível evento adverso. Selecione os fatos relevantes, atribua as informações e comunique tanto o que era conhecido quanto as perguntas ainda em aberto naquele momento. O objetivo é explicar o processo de investigação ao público, sem formular recomendação médica individual ou presumir resultados posteriores.

CRIATIVA

PROPOSTA 1

A poltrona

Na reabertura de um antigo cinema de rua de uma cidade brasileira, a sala está cheia. Uma personagem quer manter uma poltrona vazia; outra quer ocupá-la. Cada uma tem uma razão que a outra desconhece.

Construa uma narrativa a partir desse encontro. Faça o cinema e o que acontece durante a sessão interferirem na relação entre as personagens. O cinema, as pessoas e suas histórias podem ser fictícios. O trio escolhe o narrador, o tom e o desfecho; a poltrona pode adquirir sentidos diferentes ao longo do texto.

PROPOSTA 2

Quando uma lei da natureza falha

Ao despertar, uma personagem descobre que uma lei da natureza deixou de funcionar. Uma tarefa que antes parecia simples se torna um problema e modifica sua relação com outra personagem.

Desenvolva uma narrativa a partir dessa transformação. O trio escolhe a lei que falhou e estabelece, pela própria história, como esse mundo passa a funcionar. Explore as consequências da mudança nos acontecimentos, nas escolhas e nas relações. O narrador, o tom e o desfecho são livres.

PROPOSTA 3

Eu só queria ajudar

Uma celebração terminou de maneira inesperada. Uma das pessoas presentes tenta explicar o que aconteceu e repete: “Eu só queria ajudar.”

Conte a história pela voz dessa personagem. Seu relato deve deixar pistas — em gestos, falas, objetos ou contradições — que permitam ao leitor construir uma interpretação diferente da que ela apresenta. O trio decide de onde surge essa diferença e escolhe o tom, a situação e o desfecho da narrativa.

ENSAIO INTELECTUAL INTERDISCIPLINAR

PROPOSTA 1

Escolhemos no que acreditamos?

As crenças são voluntárias?

Examine em que sentido alguém pode escolher, conservar ou rever aquilo em que acredita e o que sua resposta implica para a responsabilidade pelas próprias crenças. Desenvolva um ensaio que conecte pelo menos dois campos do conhecimento, como Filosofia, Psicologia e Sociologia. Relacione uma explicação sobre a formação das crenças a um critério de responsabilidade e enfrente uma objeção relevante. Crença, aqui, abrange convicções sobre o mundo e sobre outras pessoas, inclusive convicções religiosas.

PROPOSTA 2

Patrimônio: onde deve ficar e quem decide?

Em 2024, um manto Tupinambá retornou da Dinamarca ao Brasil e ficou sob a guarda do Museu Nacional da UFRJ. Em fevereiro de 2025, a Funai noticiou que obras de povos do Xingu haviam sido devolvidas ao Instituto Aritana quanto à sua titularidade, mas permaneceriam em um museu alemão por acordo, segundo o presidente do Instituto.

Fontes: Funai, 06/02/2025; Anais do Museu Histórico Nacional, 04/12/2025.

Quais critérios devem orientar uma restituição cultural justa quando há desacordo sobre onde um bem deve permanecer e quem pode decidir seus usos?

Tome os casos como ponto de partida para um ensaio que articule pelo menos dois campos, como História, Antropologia e Direito. Construa e justifique um critério que considere o significado do bem para o povo de origem, a autoridade sobre seus usos, a preservação e o acesso. Teste os limites desse critério diante de uma objeção relevante, sem presumir que todos os patrimônios ou comunidades tenham a mesma trajetória.

PROPOSTA 3

Uma medida de progresso

Se uma política pública aumenta a satisfação que as pessoas dizem ter com a própria vida, mas reduz suas possibilidades de escolha, há progresso?

Considere essa situação como uma hipótese e desenvolva um ensaio que conecte pelo menos dois campos do conhecimento, como Economia, Psicologia e Filosofia. Defina o que entende por progresso, justifique como ele poderia ser reconhecido ou medido e examine uma objeção ao critério escolhido. Discuta também como sua resposta enfrenta o fato de que diferentes grupos podem valorizar ganhos e perdas de maneiras distintas.